



Relatório de Gestão

e Documentos Anexos

Relativos ao Ano Financeiro de 2016

Freguesia de Tocha
Largo António José de Almeida n.º 83
3060-705 Tocha

NIPC: 501 304 134
Tel.: 231 441 318
E-mail: junta.tocha@sapo.pt

Índice

Introdução.....	2
Enquadramento Legal.....	2
Análise da Execução Orçamental	3
Análise da Receita	4
Figura 1: Execução orçamental da Receita.....	4
Figura 2: Valor orçamentado/valor cobrado (Receitas Correntes)	6
Figura 3: Receitas cobradas.....	7
Rácios da Receita	8
Figura 4: Rácios.....	8
Evolução da Receita	9
Figura 5: Receita arrecadada entre 2013 e 2016.....	9
Análise da Despesa.....	10
Figura 6: Execução da Despesa	10
Figura 7: Decomposição da Despesa Corrente Paga	12
Figura 8: Execução da Despesa Corrente 2013-2016.....	12
Figura 9: Execução da Despesa de Capital 2013-2016.....	13
Rácios da Despesa	14
Figura 10: Rácios.....	14
Análise do Plano Plurianual de Investimentos	15
Saldo para a gerência seguinte	15
Figura 11: Operações Orçamentais.....	15
Figura 12: Operações de Tesouraria.....	15
Considerações finais.....	16

Introdução

Este relatório enquadra-se no âmbito da prestação de contas e foi elaborado de acordo com os procedimentos no Plano Oficial de Contabilidade de Autarquia Local (POCAL), contemplando a análise da evolução da situação económica e financeira da autarquia local relativa ao exercício económico de 2016, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro.

As contas que se apresentam este ano correspondem ao “Terceiro” exercício do atual mandato, numa altura coincidente com grandes expectativas quanto ao futuro, quer pela aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), a sua entrada em vigor foi adiada para um de janeiro de dois mil e dezoito, quer pelo reviver da “Reorganização Administrativa”, em que a assembleia da república através da resolução n.º 8/2017 “recomenda ao governo a avaliação da reorganização territorial das freguesias e do respetivo reforço de competências”.

Neste ano económico, a contenção e rigor aplicados tiveram em consideração a necessidade de assegurar a realização de despesas correntes imprescindíveis ao funcionamento pleno dos equipamentos colectivos e a prestação de serviços públicos com o nível de qualidade compatível com os mais elevados índices de exigência.

A rigorosa planificação das despesas correntes e de investimento e a forte atuação e orientação ao nível das receitas tornou possível um nível satisfatório de execução orçamental, como adiante ficará demonstrado.

Enquadramento Legal

De acordo com a alínea j) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, foram elaborados os documentos de prestação de contas relativos à gestão de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016.

Em conformidade com as instruções n.º 1/2001 – 2.ª Série, emitidas pelo Tribunal de Contas através da Resolução n.º 4/2001 – 2.ª Secção, publicada no D.R. n.º 191, II Série, de 2001/08/18 e nos termos do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto – Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, um dos documentos de prestação de contas a apresentar pelas autarquias locais é o Relatório de Gestão, o qual deve ser elaborado de acordo com o estabelecido no ponto 13 do POCAL.

Assim sendo, submete-se à deliberação do Órgão Executivo a Prestação de Contas relativa ao período de 01-01-2016 a 31-12-2016, desta autarquia local.

Análise da Execução Orçamental

A execução do orçamento permite conhecer os recebimentos e os pagamentos efetuados durante a gestão do atual executivo desde 01/01 a 31/12, em termos globais, por tipologia de rubrica orçamental e por classificação orgânica, ou sector de actividade.

Cada uma destas perspectivas de análise, bem como a respectiva evolução, será objecto de maior detalhe ao longo do presente documento.

Os mapas de **Fluxos de Caixa, Controlo Orçamental – Receita e Controlo Orçamental – Despesa** têm como finalidade apoiar o acompanhamento sistemático de todo o processo de realização das despesas e de arrecadação das receitas.

O Orçamento é composto por receitas e despesas correntes ou de funcionamento e gestão e por receitas e despesas de capital ou investimentos.

Face aos objetivos estabelecidos, a atividade desenvolvida traduziu-se nas seguintes taxas de execução:

- A taxa de execução orçamental da receita foi de 79,05%, cujo montante foi de 330.925,81€;
- A taxa de execução orçamental da despesa foi de 99,70%, cujo montante foi de 417.396,71€;
- O saldo para a gerência seguinte da Execução Orçamental é de 65.624,28€.
- O saldo para a gerência seguinte das Operações de Tesouraria é de 377,28€.

Após esta breve introdução, apresenta-se uma análise geral da receita e despesa de 01/01 a 31/12.

Análise da Receita

Figura 1: Execução orçamental da Receita

Rubricas	Previsões Corrigidas	Receita Cob. Líquida	Previsões Corrigidas	Receita Cob. Líquida	Grau Execução
01-Impostos directos	8.700,00 €	10.703,24 €	2,08%	3,23%	123,03%
02-Impostos indirectos	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
03-“Não aplicável às autarquias locais”	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
04-Taxas, multas e outras penalidades	74.900,00 €	78.743,92 €	17,89%	23,80%	105,13%
05-Rendimentos da propriedade	4.000,00 €	458,77 €	0,96%	0,14%	0,00%
06-Transferências correntes	194.639,00 €	152.012,78 €	46,49%	45,94%	78,10%
07-Venda de bens e serviços correntes	19.300,00 €	19.801,84 €	4,61%	5,98%	102,60%
08-Outras receitas correntes	2.111,00 €	699,29 €	0,50%	0,21%	33,13%
TOTAL RECEITAS CORRENTES	303.650,00 €	262.419,84 €	72,53%	79,30%	86,42%
09-Venda de bens de investimento	35.000,00 €	25.850,00 €	8,36%	7,81%	0,00%
10-Transferências de Capital	80.000,00 €	42.655,97 €	19,11%	12,89%	53,32%
11-Activos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
12-Passivos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
13-Outras Receitas de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
14-“Não aplicável às autarquias locais”	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
15-Reposições não Abatidas nos Pagamentos	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL RECEITAS CAPITAL	115.000,00 €	68.505,97 €	27,47%	20,70%	59,57%
16-Saldo da Gerência Anterior	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL	418.650,00 €	330.925,81 €	100,00%	100,00%	79,05%

(a) Para efeitos de cálculo de %, o saldo de gerência anterior não é contabilizado.

A Junta de Freguesia de Tocha previu arrecadar uma receita de 418.650,00€, da qual arrecadou 330.925,81€, de acordo com a distribuição, por rubrica, apresentada na figura n.º 1. O orçamento da Receita foi executado em 79,05%.

No que respeita à afectação das receitas pelas diferentes rubricas, é possível constatar que, no final do ano, a Freguesia de Tocha não conseguiu arrecadar receitas em todas as rubricas que havia previsto no início (rubrica 04.01.23.99 outras, rubrica 06.01.01.03 Comissão de Compartes dos Baldios da Tocha).

Podemos verificar que as rúbricas correntes com maior taxa de Execução Orçamental foram: (01) **Impostos directos**, (04) **Taxas, multas e outras penalidades**, (06) **Transferências correntes** e (07) **Vendas de bens e serviços correntes**.

Tendo em consideração as Receitas Correntes, nesta primeira análise, é de realçar o seguinte:

Os (01) **Impostos diretos** referem-se exclusivamente a uma percentagem de impostos municipais (IMI) e representam 3,23% da receita total cobrada.

A cobrança de (04) **Taxas, Multas e Outras Penalidades** denota a continuação do esforço efetuado pela autarquia local, na cobrança dos valores referentes a caniços, maioritariamente mercados e feiras, cemitério e secretaria, tendo um peso na ordem dos 23,80% do total recebido.

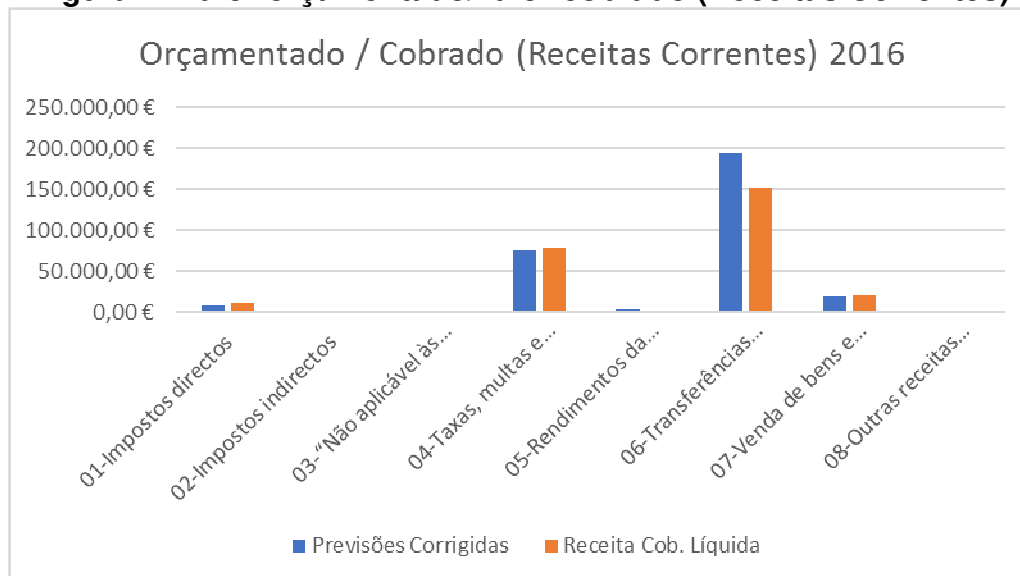
As (05) **Rendimentos da propriedade** representam 0,14% das receitas arrecadadas, refere-se aos juros bancários de depósitos.

As (06) **Transferências correntes** representam 45,943% das receitas arrecadas e referem-se ao Fundo de Financiamento das Freguesias (F.F.F.), valores recebidos da Direção Geral dos Recursos Florestais (Equipa de Sapadores), valores auferidos pelos Serviços e Fundos Autónomos – Políticas Ativas de Emprego do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e transferências correntes efetuadas pela Câmara Municipal de Cantanhede.

A (07) **Venda de bens e serviços correntes** ocupa um lugar de residual nas receitas próprias da autarquia local. Inclui as receitas de venda de pinheiros, serviços culturais (livro), transporte coletivo de pessoas (apoio ao motorista em deslocações) e concessão de sepulturas, representam cerca de 5,98% do total das receitas arrecadas.

A (08) **Outras receitas correntes**, ocupam um lugar irrelevante no total das receitas correntes cobradas em 2016, cerca de 0,21%.

Efetuada uma comparação entre os valores orçamentados e os valores cobrados, obtemos o seguinte gráfico:

Figura 2: Valor orçamentado/valor cobrado (Receitas Correntes)

Para a estrutura das Receitas de Capital, pode-se verificar que foi previsto um valor de 115.000,00€, e foi arrecado 68.505,97€.

A (09) **Venda de bens de investimento**, representa no total das receitas cobradas em 2016, cerca de 7,81%, e refere-se à venda de terrenos na zona industrial.

A (10) **Transferências de Capital**, representa no total das receitas cobradas em 2016, cerca de 12,89%, e refere-se as transferências do Município de Cantanhede para execução dos Protocolos de Delegação de Competências e para cumprir os Acordos de Execução.

A Receita decompõe-se da seguinte forma:

- **Receitas Próprias** - (Impostos directos + Taxas, multas e outras penalidades + Venda de bens e serviços correntes +Outras receitas correntes);
- **Transferências (correntes e de capital);**

e está representada no gráfico seguinte:

Figura 3: Receitas cobradas

Do total das receitas arrecadadas, 136.257,06€ correspondem a receitas próprias, ou seja, o peso das mesmas sobre a totalidade de receita arrecadada é igual a 41,17%.

Isto significa que o grau de dependência da Junta de Freguesia de Tocha perante as receitas provenientes de transferências (correntes e capital) é de 58,83%.

Sabendo que quanto maior for a execução das receitas correntes, menor será a dependência face ao financiamento externo, a amplitude das **receitas próprias** da freguesia deixa a gestão da autarquia numa situação de razoável dependência das transferências do **Poder Central** e da **Câmara Municipal**.

Rácios da Receita

Figura 4: Rácios

Rácios		2016
Receita Própria	136.257,06 €	51,92%
Receita Corrente	262.419,84 €	
Receita Própria	136.257,06 €	41,17%
Receita Total	330.925,81 €	
Transferências Correntes	152.012,78 €	57,93%
Receita Corrente	262.419,84 €	
Receita Corrente	262.419,84 €	79,30%
Receita Total	330.925,81 €	
Receita Capital	68.505,97 €	20,70%
Receita Total	330.925,81 €	

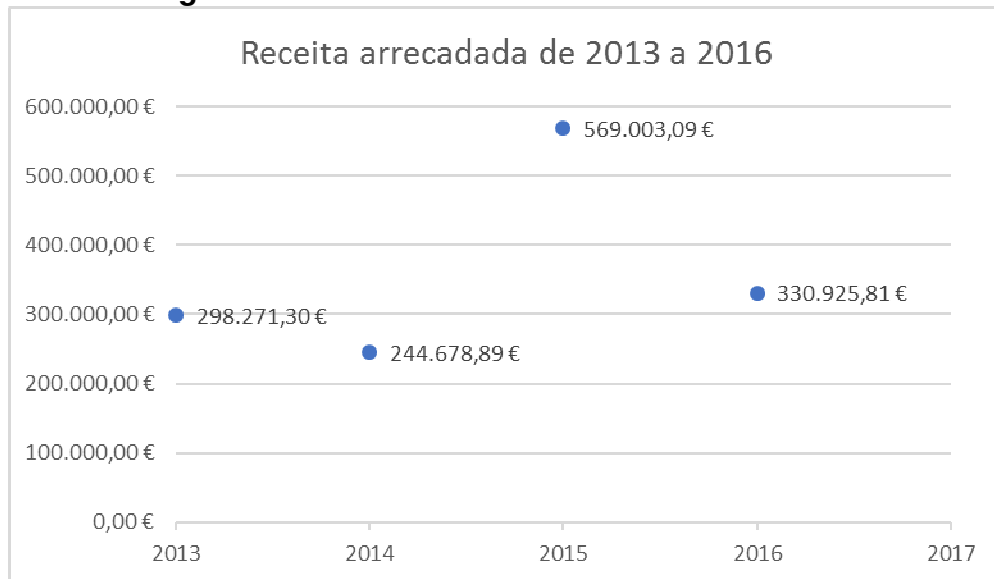
Da análise dos rácios, pode-se verificar a grande importância que as Receitas Próprias têm para a gestão desta autarquia, dado representarem, no ano de 2016, 51,92% da Receita Corrente.

As Transferências correntes têm uma importância de 57,93% das Receitas Correntes.

A receita corrente representa 79,30% de toda a receita arrecadada em 2016, por sua vez a receita de capital fica com os restantes 20,70%.

Evolução da Receita

Figura 5: Receita arrecadada entre 2013 e 2016



Da análise da receita plurianual arrecadada verificamos diversas oscilações:

- De 2013 para 2014 verificamos uma descida da receita essencialmente derivada a diminuição de receita da (10) **Transferências de Capital**;
- De 2014 para 2015 verificamos uma grande transformação da receita, fruto da venda de terrenos da zona industrial e fruto da transferência de verbas dos Compartes dos Baldios da Tocha;
- De 2015 para 2016 verificamos uma descida da receita fruto da redução de verbas referentes a venda de terrenos da zona industrial e da falta de participações dos Compartes dos Baldios da Tocha.

Análise da Despesa

As despesas globais totalizam o valor de 417.396,71€, sendo que destas, 280.231,16€ (67,14%) respeitam a despesas correntes e 137.165,55€ (32,86%) a despesas de capital. Como as competências desta Junta de Freguesia são maioritariamente no âmbito da gestão e conservação, as despesas correntes atingem um valor bastante elevado no cômputo geral do orçamento.

Figura 6: Execução da Despesa

Rubricas	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	% Previsão Corrigida	% Despesas Pagas	Grau de Execução
01-Despesas com o pessoal	126.817,55 €	126.814,16 €	30,29%	30,38%	100,00%
02-Aquisição de bens e serviços	123.049,81 €	121.800,02 €	29,39%	29,18%	98,98%
03-Juros e outros encargos	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
04-Transferências correntes	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
05-Subsídios	30.589,05 €	30.589,05 €	7,31%	7,33%	100,00%
06-Outras despesas correntes	1.027,94 €	1.027,93 €	0,25%	0,25%	100,00%
TOTAL DESPESAS CORRENTES	281.484,35 €	280.231,16 €	67,24%	67,14%	99,55%
07-Aquisição de bens de capital	137.165,65 €	137.165,55 €	32,76%	32,86%	100,00%
08-Transferências de capital	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
09-Activos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
10-Passivos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
11-Outras despesas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	137.165,65 €	137.165,55 €	32,76%	32,86%	100,00%
TOTAL	418.650,00 €	417.396,71 €	100,00%	100,00%	99,70%

Analisando a figura n.º 6, podemos observar que grande parte da despesa da autarquia assenta nas Despesas com o pessoal, Aquisição de bens e serviços e Aquisição de bens de capital, confirmando o que foi mencionado anteriormente, que a actividade da Junta de Freguesia de Tocha assenta essencialmente em despesas de gestão, conservação, manutenção e investimento.

As Despesas com o pessoal, tal como o nome indica, incluem todas as despesas relativas a remuneração do pessoal, quer seja do executivo ou contratado (a termo / sem termo e contratos com o IEFPP) e têm um peso de 30,38% da despesa paga.

A Aquisição de bens e serviços enquadra maioritariamente as despesas inerentes ao funcionamento, gestão e manutenção de toda a estrutura da autarquia, permitindo conjuntamente com as despesas de pessoal, assegurar uma prestação dos serviços a que esta Junta de Freguesia se propõe, com a devida eficiência,

qualidade e eficácia. Atingem um nível de despesa na ordem dos 29,18% do total da despesa paga.

Nesta rubrica enquadra-se o seguinte tipo de despesas:

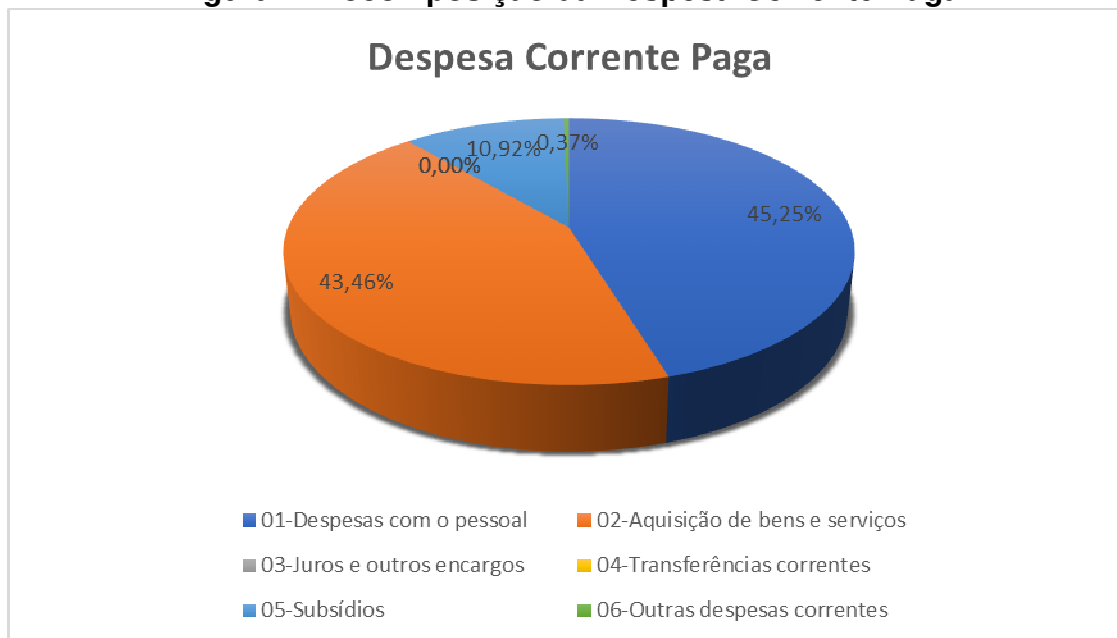
- Aquisição de materiais diversos para pequenas reparações;
- Consumo de combustíveis e manutenção das máquinas/viaturas ao serviço da autarquia;
- Aquisição de todos os bens necessários à execução das várias competências atribuídas a esta autarquia, nomeadamente na área de Limpeza Urbana, Zonas Verdes, etc.;
- Aquisição de todo o material de escritórios;
- Aquisição de todos os bens necessários à execução de trabalhos de manutenção, conservação e higiene nos edifícios da Freguesia;
- Aquisição de diversos materiais e ferramentas para a realização de obras e manutenção das instalações;
- Encargos com água, seguros e electricidade relativos a todas as instalações da Junta de Freguesia;
- Aquisição de serviços de manutenção de máquinas e viaturas;
- Aquisição de serviços de manutenção de edifícios;
- Encargos com comunicações e transportes;
- Encargos com a realização de Jantar de Natal e despesas de representação, nomeadamente alimentação de trabalhadores do município para a realização de obras para a Freguesia;
- Encargos com serviços de consultadoria e assistência técnica;
- Encargos com protocolos e despesas com varias iniciativas realizadas na Freguesia;
- Despesas realizadas com a limpeza, manutenção e fiscalização da Feira e Cemitérios.

Os Subsídios refletem as transferências efectuadas para associações, clubes e colectividades.

As Outras despesas correntes representam as custas bancárias e a quota da ANAFRE.

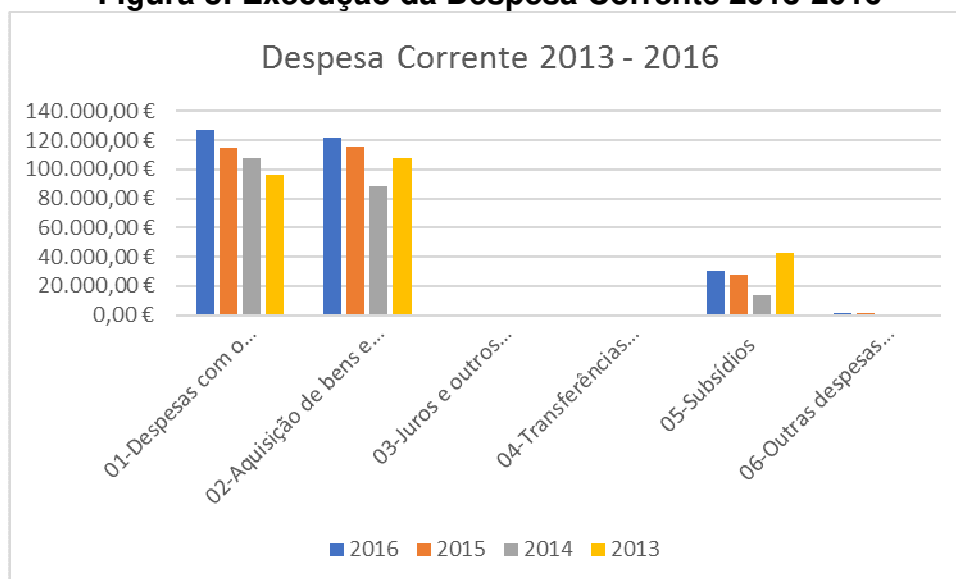
Para uma melhor visualização da execução ao nível da despesa, apresenta-se o seguinte gráfico:

Figura 7: Decomposição da Despesa Corrente Paga



Fazendo uma análise relativa à execução da despesa, comparativamente com anos anteriores, deparamo-nos com o gráfico abaixo:

Figura 8: Execução da Despesa Corrente 2013-2016

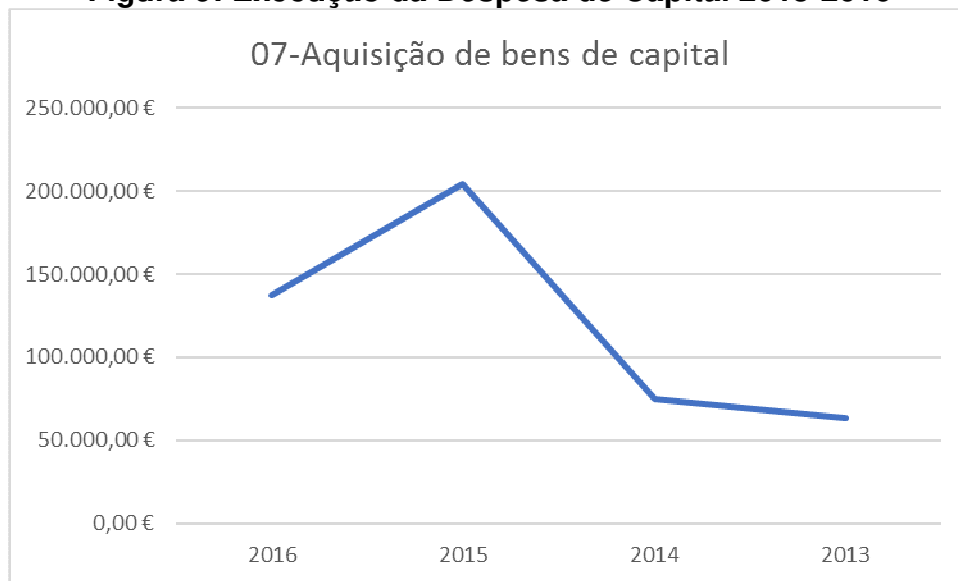


Tal como se verifica, o ano de 2016 foi o ano em que se realizou mais despesa a nível de despesas com o pessoal.

As despesas de capital em 2016 correspondem aos projetos e ações definidos no PPI e constituem 32,86% da despesa total realizada, sendo a totalidade da rubrica destinada a aquisição de bens de capital.

A exemplo do que se elaborou na despesa corrente, passamos a demonstrar a evolução das despesas de capital entre os anos de 2013 a 2016.

Figura 9: Execução da Despesa de Capital 2013-2016



No ano de 2016 despendeu-se cerca de 137.165,55€ em aquisição de bens de capital;

No Ano de 2015, foi registado o recorde de pagamentos, efetuaram-se pagamentos no montante global e 204.044,32€, relacionados principalmente com a devolução ao Município de uma percentagem da receita da venda dos terrenos na zona industrial;

Os anos de 2014 e 2013 registou-se um investimento mais reduzido.

Rácios da Despesa

Figura 10: Rácios

Rácios		2016	2015	2014	2013
01-Despesas com o pessoal	=	45,25%	44,21%	51,12%	38,80%
TOTAL DESPESAS CORRENTES					
01-Despesas com o pessoal	=	30,38%	24,72%	37,72%	30,92%
DESPESA TOTAL					
02-Aquisição de bens e serviços	=	43,46%	44,79%	41,86%	43,59%
TOTAL DESPESAS CORRENTES					
02-Aquisição de bens e serviços	=	29,18%	25,05%	30,89%	34,73%
DESPESA TOTAL					
04-Transferências correntes	=	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DESPESAS CORRENTES					
TOTAL DESPESAS CORRENTES	=	67,14%	55,93%	73,79%	79,68%
DESPESA TOTAL					
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	=	32,86%	44,07%	26,21%	20,32%
DESPESA TOTAL					

Estes rácios indicam que a rubrica onde se efectua maiores dispêndios é nas despesas com o pessoal, ao longo dos diversos anos, representando quase 30% das despesas totais.

As aquisições de bens e serviços correntes têm oscilado ligeiramente a nível de percentagem que representam sobre as despesas totais, sendo que, a variação percentual é muito próxima de 29%.

É possível verificar que as despesas correntes têm um peso bastante significativo no total da despesa, superior a 67% ao longo dos anos exceto em 2015 que atingiu 55,93%.

Por sua vez, as despesas de capital, menos significativas na execução da despesa total anual, com exceção de 2015.

A análise destes dois últimos indicadores/rácios, despesa corrente e despesa de capital em relação à despesa total, (67,14% > 32,86%) vem demonstrar o esforço realizado pelo Executivo na redução das despesas inerentes ao funcionamento dos serviços básicos da Junta de Freguesia de Tocha, face a uma conjuntura económica desfavorável que se vive um pouco por todo o país.

Análise do Plano Plurianual de Investimentos

A execução anual do Plano Plurianual de Investimentos reflecte pormenorizadamente os projectos onde foram aplicadas as despesas de capital dispendidas durante o ano de 2016.

Uma grande fatia da verba de investimento, mais concretamente 60.435,56€ foi absorvida nas obras de execução e/ou reparação de valetas, passeios e ruas.

Devido à escassa disponibilização de verbas provenientes da Câmara Municipal e Cantanhede, o Plano Plurianual de Investimentos assentando principalmente na manutenção de infra-estruturas na via pública, melhorando desta forma a qualidade de vida dos habitantes da Freguesia de Tocha.

Saldo para a gerência seguinte

Figura 11: Operações Orçamentais

Execução Orçamental			
Saldo ano anterior	152.095,17 €	Despesa Corrente do ano	280.231,16 €
Receita Corrente do ano	262.419,84 €	Despesa de Capital do ano	137.165,55 €
Receita de Capital do ano	68.505,97 €	Saldo p/ ano seguinte	65.624,27 €
TOTAL	483.020,98 €	TOTAL	483.020,98 €

Figura 12: Operações de Tesouraria

Operações de Tesouraria			
Saldo ano anterior	968,28 €	Pagamentos no ano	9.207,12 €
Retenções no ano	8.616,12 €	Saldo p/ ano seguinte	377,28 €
TOTAL	9.584,40 €	TOTAL	9.584,40 €

O Saldo para a gerência seguinte ascende ao valor de 65.624,27€ de execução orçamental e de 377,28€ de Operações de Tesouraria.

O saldo de execução orçamental será aplicado durante o ano de 2017, conforme as necessidades de despesa em que a autarquia incorrer, sendo evidenciado na 1.ª Revisão Orçamental de 2017.

O saldo de Operações de Tesouraria transita para o ano seguinte, nas classificações respectivas.

Considerações finais

A apresentação do relatório de gestão e dos documentos de prestação de contas é o reflexo da acção da presente autarquia, no ano de 2016.

Todavia, é necessário realçar as dificuldades económico-financeiras que se tem vindo a sentir devido à actual conjuntura económica desfavorável do país, factor que condicionou a actividade desta autarquia, no sentido de não ter sido possível realizar projectos mais ambiciosos.

As receitas próprias criam as condições necessárias para uma gestão autárquica independente das transferências do estado, através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF) ou das transferências provenientes do Acordo de Execução, o que não acontece na generalidade das freguesias em que este grau de dependência é muito mais elevado.

Assim, para além desta autarquia realizar uma gestão muito económica, eficiente e eficaz é ainda necessário arrecadar mais receita.

Consultadoria,

José António Lima

